

A LASA condena a legislação de anistia que quer reverter condenações por crimes de guerra na Guatemala

Março 2019

A LASA convoca o congresso da Guatemala a rejeitar a legislação de anistia que busca libertar imediatamente condenados por crimes de guerra ou acusados deles, encerrando investigações futuras a propósito desses crimes.

O Conselho Executivo da LASA está gravemente preocupado com que o Congresso da Guatemala esteja apreciando uma legislação que resulta na anistia geral daqueles que cometeram violações graves a direitos humanos durante o conflito armado interno (1960-1999). Caso aprovada, essa legislação reverteria avanços judiciais significativos e colocaria em risco vítimas de crimes passados e aqueles que o apoiaram e adjudicaram seus casos.

O progresso da Guatemala em reformar o seu sistema judicial e fazer justiça para com os responsáveis por assassinatos, desaparecimentos forçados, violência sexual, genocídio e outros crimes do tempo de guerra foi inspirador. Centenas de pessoas assumiram um grande risco para apoiar esses processos de justiça transicional, incluindo sobreviventes, advogados de direitos humanos, procuradores, testemunhas peritas, juízes e outros. Dentre eles encontram-se acadêmicos, muitos dos quais são membros da LASA que serviram como testemunhas peritas e fizeram relatos sobre abusos de direitos humanos, julgamentos do tempo de guerra e sobre a luta corrente contra a impunidade na Guatemala.

A lei sob apreciação, a proposta legislativa 5377, modificaria a Lei de Reconciliação Nacional de 1996 para conceder anistia àqueles que cometeram os crimes de guerra referidos acima, impediria perseguições futuras em casos de justiça transicional e liberariam violadores de direitos humanos condenados, assim como aqueles que aguardam por julgamento dentro de 24 horas contadas a partir do momento de aprovação da lei. Legislações opositoras bloquearam a chegada do projeto de lei à pauta por uma segunda tentativa dentre três debates exigidos em duas ocasiões separadas. Mas, na semana passada, o projeto de lei completou o segundo debate. Espera-se que o Congresso guatemalteco agende o terceiro debate e a votação final sobre o projeto de lei esta semana.

Essa proposta legislativa vai contra as convenções internacionais sobre direitos humanos assinadas pelo estado guatemalteco e cuja observação é obrigada pela própria constituição. Ela é, portanto, inconstitucional. Além disso, ela viola o direito das vítimas de obter acesso à justiça, colocando em perigo imediato a vida de todos aqueles que trabalharam para conseguir justiça em casos como o de genocídio, contra Efraín Ríos Montt, massacres como o de Plan de Sánchez e Dos Erres, a violência sexual e escravidão sexual de Sepur Zarco e o caso Molina Theissen, dentre muitos outros.

Tribunais guatemaltecos condenaram 33 oficiais militares e comissionados militares e paramilitares por uma série de violações a direitos humanos, incluindo desaparecimentos forçados, massacres, tortura, violência e escravidão sexual. Os tribunais também condenaram um líder de guerrilhas por um massacre em 1988. Mais de uma dúzia de outros casos aguardam julgamento por acusações de crimes semelhantes. Essas realizações em justiça transicional definiram precedentes internacionais pelo reconhecimento da violência com viés de gênero e natureza sexual e por ter abusadores de direitos humanos reconhecidos como responsáveis por seus atos em tribunais locais.

A LASA condena a legislação proposta, que procura desfazer tais realizações, e convoca seus membros a apoiar publicamente a revogação dessa peça legislativa ilegal. Além disso, colocamo-nos em situação de solidariedade para com os sobreviventes e as famílias das vítimas, instando o estado guatemalteco a observar suas obrigações internacionais e continuar a disponibilizar a justiça transicional a todos aqueles que lutaram incansavelmente, por décadas, até a chegada de seu dia no tribunal.

Sobre a LASA

Com mais de meio século de história e já passando dos 12.000 membros, a Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) é a maior associação profissional do mundo, unindo indivíduos e instituições dedicados aos estudos da América Latina a partir de uma perspectiva multidisciplinar. A missão da LASA é promover o debate intelectual, a pesquisa e o ensinamento sobre a América Latina, o Caribe e seus povos; promover os interesses de seus membros e encorajar o engajamento cívico por meio do networking e da troca de ideias.

Se você deseja entrevistar um membro do Conselho Executivo da LASA, pode entrar em contato com o escritório de comunicações da LASA pelo telefone (412) 648-7929 ou lasa@lasaweb.org.

LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION

416 Bellefield Hall
University of Pittsburgh
Pittsburgh, PA 15260
lasa@lasaweb.org
Tel: 412-648-7929
Fax: 412-624-7145

